



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS A DISTÂNCIA**

GERCINA DE MORAES CORREIA NETA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

JOÃO PESSOA – PB

2014

Gercina de Moraes Correia Neta

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final de Estágio Supervisionado IV, apresentado ao curso de Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de graduada, sob orientação da Prof^a Ms. Cléa Gurjão Carneiro.

JOÃO PESSOA – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C824r Correia Neta, Gercina de Moraes
Relatório Final de Estágio Supervisionado [manuscrito] : /
Gercina de Moraes Correia Neta. - 2014.
36 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras EAD)
- Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio,
Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Profa. Ma. Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de
Educação à Distância".

1. Educação. 2. Estágio supervisionado. 3. Ensino-
aprendizagem. 4. Formação de professores. I. Título.

21. ed. CDD 370.1

GERCINA DE MORAES CORREIA NETA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final de Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em, 12/07/2014

BANCA EXAMINADORA

Cléa Gurgão Carneiro

Profª Me. Cléa Gurgão Carneiro (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Maria Divanira de Lima Arcoverde

Profª Me. Maria Divanira de Lima Arcoverde
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Maria de Fátima Coutinho Sousa

Profª Me. Maria de Fátima Coutinho Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

DEDICÁTORIA

Dedico este trabalho a todas as pessoas que contribuem de forma direta ou indireta com o meu sucesso pessoal e profissional, e que me apoiam e incentivam a ser melhor a cada dia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me proporcionado forças, sabedoria e paz no decorrer deste curso e em todos os momentos da minha vida.

Ao meu pai Galba Nazareno Correia (In Memoriam) que mesmo ausente fisicamente se faz presente em meu coração e mente, sou grata pela educação que recebi e tamanho amor, à minha mãe Maria das Neves Ribeiro da Silva, que cuida de mim desde o seu ventre aos dias atuais com muito amor, zelo e dedicação, vocês são os responsáveis por tudo que sou e conquistei inclusive o sonho de um dia lecionar Língua Portuguesa. Sempre me apoiaram e me conduziram para o caminho do bem. Meu eterno obrigado. Dedico a vocês mais uma vitória.

Ao meu irmão Francisco Salustiano Correia Neto que sempre apoia minhas decisões nos momentos certos e incertos da vida, e é um dos grandes incentivadores para a realização dos meus sonhos.

Aos meus irmãos paternos: Galba Correia Júnior, Gerusa Correia, João Correia, Júlio Correia e Paulo Henrique Correia que mesmo distantes torcem pelo meu sucesso e acreditam no meu potencial.

A minha avó materna Carmonizia Ribeiro da Silva que sempre incentivou e apoiou meus estudos e me deu forças para viver minha história. Está vitória é tanto minha quanto sua. Obrigada.

A todos os meus familiares, sem esquecer de nenhum deles, gostaria de mencionar um por um aqui, mas não haveria laudas suficientes para tanto. Expresso meu imenso amor e carinho por todos.

As professoras Cléa Gurjão, Fátima Coutinho, Divanira Arcoverde, Elza Maria de Araújo, Dennise C. Vasconcelos e a todo o elenco de mestres e funcionários da Universidade Estadual da Paraíba – PROEAD que conviveram cada etapa deste curso, apoiando, incentivando e ensinando com toda a paciência possível todos os alunos pioneiros do curso de Licenciatura Plena em Letras. Cada um de vocês contribuiu com o meu sucesso. Os méritos desta conquista são nossos. Meu eterno obrigada.

Aos amigos Adriana do Rêgo, Amanda Guedes, Cássia Faustino, Denilza Querino, Ivânia Fernandes, Francisco Júnior, Giuliana Tumbiolo, Hieny Quezzia, Hosana Souza, Inaura Gonçalves, João Carlos, Jonas Neto, Josélia Souza, Josy Henrique, Kivia Coelho, Laize Costa, Larissa Cruz, Leniana Malheiros, Michelly Dornelas, Monique Pessoa, Patricia Macedo, Paulo Sérgio, Priscila Macedo, Priscilla Medeiros, Rodolfo Marcell, Rosimere Gomes, Tatiana Gadelha, Uiranita Costa, Wendell Guedes, enfim, a todos os amigos que me apoiaram de forma direta e indireta nesta caminhada, compreendendo minhas ausências e incentivando sempre meu crescimento pessoal e profissional.

Finalmente, agradeço a todos que me ajudaram na elaboração e realização deste trabalho e que me apoiaram no decorrer da minha graduação.

“O importante da educação não é apenas formar um mercado de trabalho, mas formar uma nação, com gente capaz de pensar”.

(José Arthur Giannotti)

RESUMO

O relatório de estágio supervisionado representa um valor importante na caminhada de um universitário do curso de Licenciatura Plena em Letras, sendo uma disciplina obrigatória que possibilita ao aluno noções de práticas pedagógicas e vivências pedagógicas de socialização, que contribuem no processo de ensino-aprendizagem. As práticas pedagógicas adotadas nos estágios foram associadas às teorias de ensino adquiridas no decorrer do curso, possibilitando ao estagiário uma noção de como conduzir cada etapa do estágio. Todas as observações e coletas de dados foram executadas em duas escolas públicas estaduais de ensino, possibilitando relatar com detalhes situações vivenciadas durante o período de estágio, desde o Ensino Fundamental ao Médio. Como referência teórica foram utilizados conceitos centrados à prática da educação popular na escola pública, associadas aos saberes necessários à prática educativa nos discursos de vários autores que pesquisam essa temática. A proposta de aliar esses teóricos a este trabalho se deu pelo fato deles serem relevantes e inovadores para o processo de ensino-aprendizagem e práticas pedagógicas, atrelados aos conhecimentos da área educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Estágio supervisionado. Ensino-aprendizagem. Formação de professores.

ABSTRACT

The report of supervised training is an important value in the walk of a university degree course in Arts and is a required course that allows the student to concepts of teaching practices and pedagogical experiences of socialization that contribute in the teaching-learning process. Pedagogical practices in stages were associated with theories of teaching acquired during the course, enabling the trainee a sense of how to conduct each step of the stage. All observations and data collections were performed on two state public school systems, enabling reporting in detail the situations experienced during the probationary period from elementary to high school. Will be used as the theoretical framework concepts centered practice of popular education in the public school, this study sought the knowledge necessary for educational practice in the speeches of many authors who research this topic. The proposal to combine these theorists to this work because it gave them relevant and innovative for the teaching-learning and pedagogical practices, linked to knowledge of the educational area beings.

KEY-WORDS: Education. Supervised training. Teaching and learning. Teacher education.

LISTA DE ABREVIações

PIBIC – Programa de Iniciação Científica	16
SENAI – Serviço Industrial de Aprendizagem Industrial	16
PROJOVEM - Programa Nacional de Inclusão de Jovens	16
PPP – Projeto Político Pedagógico	16
IES – Instituição de Ensino Superior.....	19
PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais	21

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2. CONCEPÇÃO SOBRE OS ESTÁGIOS I, II, III e IV SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFESSORES	14
2.1 Fases dos estágios I e II.....	16
2.2 Fases dos estágios III e IV.....	17
3.3 Estágios: Perspectivas e observações de ensino na rede pública estadual	19
3. ASPECTOS RELEVANTES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV.....	22
3.1 Concepção da educação adotada pela escola	23
3.2 Atividades desenvolvidas no estágio IV.....	24
3.3 Apresentação e discussão dos resultados	29
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	32
ANEXO A.....	33
ANEXO B.....	36

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado do curso de licenciatura Plena em Letras – UEPB. Neste trabalho estão inseridas todas as etapas realizadas no estágio, que ocorreu entre o período de 11 de março a 15 de abril do corrente ano, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor José Lins do Rego, no 1º ano “A” do Ensino Médio, em João Pessoa – PB, cujas atividades tiveram início com base nas teorias e práticas adquiridas no decorrer do curso e dos estágios I, II e III, proporcionando um melhor desempenho nesta atividade.

O Estágio de Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96). Esta experiência é necessária à formação do aluno a fim de adquirir experiências que levam o futuro licenciado ao mercado de trabalho onde irá atuar, dando a oportunidade de aliar teoria à prática.

Antes de dar início à vida profissional é necessário que o aluno do curso de licenciatura passe pelo estágio supervisionado, é nessa fase que o aluno vai adquirir experiência, está em contato com o ambiente escolar, com ênfase nos alunos e na sala de aula colocando em prática os conhecimentos galgados no decorrer do curso, possibilitando ao futuro profissional conhecer a realidade de uma sala de aula, entender os desafios a serem enfrentados no dia-a-dia do educador e minimizar o pavor dos educandos em relação à disciplina Língua Portuguesa que, para muitos, é “um bicho de sete cabeças”.

A perspectiva aqui adotada está voltada na construção do estagiário em sala de aula através dos métodos teóricos e práticos, levando-o ao entendimento primordial sobre o que é ensinar no ensino Fundamental e Médio? Para que ensinar no ensino Fundamental e Médio? Como ensinar no ensino Fundamental e Médio? Perguntas que levam o futuro professor a entender passo a passo sobre este processo e seus mecanismos. Por isso, a abordagem proposta neste relatório vislumbra a comunicação entre professor e aluno e vice – versa contribuindo em seu conhecimento sobre o significado das palavras, interpretação de textos, conceito de verbos, gêneros textuais e o desenvolvimento de sua competência comunicativa para que eles tenham facilidade linguística para o seu cotidiano.

A teoria e a prática são a maior base na formação acadêmica de professores, contribuindo no enriquecimento e aperfeiçoamento da área profissional. A arte de ensinar é divina e cheia de descobertas, a cada momento um sentimento, uma emoção, um laço de amizade e a certeza de que o caminho a percorrer é longo e repleto de recompensas, ensinar é saber valorizar o aluno e orientá-lo no que for necessário.

Analisar, ensinar e educar alunos requer atenção e dedicação de todo o grupo responsável pela instituição de ensino, desde o gestor escolar aos serviços gerais independente da hierarquia, uma corrente contribuindo para o sucesso de todos.

Este trabalho está estruturado em dois capítulos. O primeiro aborda a importância dos estágios na formação acadêmica dos futuros profissionais da educação, através das fases I, II, III e IV, possibilitando assim a análise e descrição das práticas vividas em sala de aula e na comunidade escolar.

O segundo Capítulo transcreve de forma clara a experiência vivida no estágio supervisionado IV. Nesse momento aplicamos os métodos utilizados nas aulas, as formas pedagógicas aplicadas para cada contexto social, os suportes necessários para melhoria do ensino-aprendizagem e a importância do estágio na vida pessoal e profissional, uma etapa de relevância para os professores ou futuros professores da Língua Portuguesa.

As questões abordadas neste relatório estão ancoradas em uma reflexão que engloba vários campos teóricos, possibilitando relatar a realidade vivenciada nas Escolas Públicas Estaduais do Estado da Paraíba, no período dos estágios supervisionados.

2 CONCEPÇÃO SOBRE OS ESTÁGIOS I, II, III e IV SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFESSORES

O estágio é um preparo prévio no qual podemos contar com o apoio e contribuição dos professores orientadores, possibilitando sempre uma nova perspectiva educacional, um novo olhar sobre os métodos pedagógicos, uma nova informação teórica sobre a psicologia da aprendizagem e etc., a fim, de prepararem os futuros profissionais da educação.

De acordo com Oliveira e Cunha (2006, p. 6 apud SANTOS FILHO 2010), podemos “conceituar Estágio Supervisionado, portanto, como qualquer atividade que propicie ao aluno adquirir experiência profissional específica e que contribua, de forma eficaz, para sua absorção pelo mercado de trabalho”.

A prática do estágio supervisionado é o espaço de investigação que permite ao estagiário mapear, observar e avaliar toda a realidade escolar, despertando novos desafios e interesses na busca pelo aprimoramento das práticas pedagógicas interligadas a todo o processo educacional e social. Para Buriolla (1999,p.10 apud PIMENTA, 2011, p. 62), o, “estágio é o locus onde a identidade profissional é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativa e sistematicamente com essa finalidade”.

Este capítulo transcreve de forma clara e objetiva toda a trajetória percorrida nos estágios I, II, III e IV realizados no decorrer do curso de Licenciatura Plena em Letras – UEPB/EAD, nas escolas públicas estaduais do Estado da Paraíba.

Em primeiro lugar, é importante considerar a educação no contexto escolar, diante disso, cabe analisar os limites encontrados no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, os quais estão ligados a questões burocráticas, estruturais da Instituição educacional e outros ligados a questão social, política e econômica, uma realidade que convivemos e precisamos lutar contra ela, buscando um novo cenário educacional.

Segundo Vale (2001,p.67),

(...) saúde, moradia, alimentação, transporte, trabalho precoce das crianças, violência etc.; são exemplos de fatores que interferem forçosamente na prática educativa, ferindo o homem no que lhe é mais caro, na sua dignidade. Fatores que foram observados de forma minuciosa no decorrer dos estágios, possibilitando uma visão sistêmica de cada situação em sala de aula e implicação no processo de aprendizagem.

Nesta perspectiva, cabe a nós estagiários e profissionais da educação compreender os fatores que implicam na construção dos conhecimentos adquiridos no ambiente escolar, mapear os principais pontos que impedem o desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem.

A rede de educação pública é rica por profissionais competentes e qualificados, embora desvalorizados pelas camadas federais, estaduais e municipais, gerando em grande parte dos profissionais, desinteresse por um ensino de qualidade e uma educação transformadora. Diante deste quadro, observei que cabe a cada profissional da educação lutar para reverter essa situação, cabe também a mim, futura professora de Língua Portuguesa, mudar essa realidade contribuindo em todos os locais que eu passar. Antes de iniciar minha profissão é de suma importância deixar as parcelas de contribuições nos estágios supervisionados de formação acadêmica de professores.

De acordo com o prof. Celso Beisiegel (1987 apud VALE, 2001, p.66), é “possível fazer uma educação popular na escola pública, porém é claro que tem seus limites. É preciso avançar com ação e muita sensibilidade para saber quais são os limites”.

Quando se fala em educação popular pública, se fala de um ambiente educacional responsável em educar e ensinar grandes cidadãos, responsáveis por uma sociedade justa e igualitária. Essa educação deve-se sempre buscar novas propostas educacionais renovadoras, impulsionando e animando os responsáveis pelo contexto educacional brasileiro. Sabemos que nem tudo é um “mar de rosas”. O principal desafio existente em nosso cenário contemporâneo é enfrentar e lutar por um projeto de construção de uma escola pública popular democrática, sabemos que ainda há resistência neste novo modelo. Portanto, faz-se necessário entendermos os recursos existentes e avaliarmos o que há de positivo para darmos um grande avanço na educação.

2.1 FASES DOS ESTÁGIOS I E II

Os estágios supervisionados I e II foram desenvolvidos na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Luiz Gonzaga Burity, localizada no município de Rio Tinto – PB é uma instituição pública que funciona o fundamental e o médio nos três turnos, além dos programas como: PROJOVEM URBANO, MAIS EDUCAÇÃO, SENAI E O PIBIC, possui 1041 (um mil e quarenta e um) alunos matriculados e 85 (Oitenta e cinco) colaboradores entre professores e funcionários trabalhando por uma educação justa e igualitária.

Na primeira fase do estágio supervisionado o responsável pela Gestão Escolar era o Senhor professor Ricardo Joaquim de Amorim que exerceu o cargo de Diretor com entusiasmo, paixão e dedicação. Na segunda fase do estágio contei com a gestora Neusa da Silva Chagas que ficou responsável por toda gestão educacional.

As professoras supervisoras escolares dos estágios foram: Professora Eliana Maria Gonçalves Nantes responsável pelo Estágio I e a Professora Mestre Maria José Lima responsável pelo Estágio II, ambas desempenharam um excelente trabalho junto a mim, contribuindo em cada etapa dos estágios em minha formação acadêmica e profissional.

A escola possui um belíssimo prédio conservado contendo em sua estrutura física: 13 (treze) salas de aulas em pleno funcionamento, 01 (um) enorme auditório chamado Professor Vicente Elias Soares em homenagem a esse professor, 01 (um) laboratório de informática com 08 (oito) computadores e é utilizado com grande frequência pelos alunos, 01 (um) laboratório de Química com pouca estrutura e é utilizado com pouca frequência devido à falta de recursos, 01 (uma) biblioteca com cerca de 2000 (dois mil) livros disponíveis para todo o alunado, este ambiente recebe visita todos os dias em todos os turnos, a escola também disponibiliza de 01 (uma) enorme cozinha equipada com um espaço reservado para os alunos realizarem toda sua alimentação, 01 (um) banheiro feminino e outro masculino para os alunos, como também banheiros para os docentes.

O PPP foi construído pela supervisora escolar Carmem Maria dos Santos com a participação de administradores técnicos, professores, alunos, funcionários da escola e visa tornar a escola democrática e autônoma, de modo que toda a comunidade escolar possa manifestar o seu desejo de desenvolver uma aprendizagem significativa partindo

do conceito de conhecimentos prévio, ou melhor, considerando o que o aluno já sabe para poder fazer a seleção de conteúdos.

A escola oferece aos alunos vários benefícios gratuitos como: merenda escolar, transporte escolar, livro didático, serviço de informática, acompanhamento pedagógico e projetos sociais pedagógicos.

O quadro de ações pedagógicas, esta direcionada a realização de Olimpíadas da língua portuguesa; realização de jogos estudantis; Trabalhar as datas cívicas entre outras atividades que são de suma importância para todo processo educacional da IE.

2.2 FASES DOS ESTÁGIOS III E IV

Nestas etapas os estágios III e IV, desenvolveram-se na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor José Lins do Rego, localizada em João Pessoa PB no bairro Cristo Redentor, Rua: Horácio Trajano de Oliveira, S/N, essa escola pertence à rede estadual de ensino e foi criada pelo Decreto nº 7.749 de 25 de Janeiro de 1978, no Governo do Dr. Wilson Leite Braga.

O nome da escola foi em homenagem ao grande escritor paraibano José Lins do Rego nasceu no Engenho Corredor, na cidade de Pilar, próximo a João Pessoa.

Toda a estrutura da escola é organizada de acordo com a Secretaria de Educação, com base nas normas e regimentos internos das escolas estaduais oficiais.

A escola possui uma estrutura física composta por: biblioteca, secretaria, diretoria, almoxarifado, sala dos Professores, pátio, ginásio de Esportes Coberto, cozinha, dispensa, sanitários para alunos e funcionários, auditório, coordenação, laboratórios, passarelas e vinte salas de aulas.

Além, dos alunos, professores e funcionários contarem com uma excelente estrutura física, eles também utiliza dos recursos existentes na escola, são eles: aparelho de TV, copiadora, impressoras, computadores, Datashow, caixa de som, ar condicionado, aparelho de som, internet banda larga, multiplicador, tela de projeção retrátil e lousa de vidro temperado.

Partindo para o quadro de gestores escolares, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor José Lins do Rego conta com a Diretora Geral Luciana

Maria de Almeida Neves Veloso, os Diretores Adjuntos: Carlos Alberto Henrique e Lindalva Linhares Tertulino e a Coordenadora Pedagógica do Ensino Médio Maria Betânia Soares Vieira Franco.

O professor José Moreira da Silva foi o supervisor escolar no período dos estágios III e IV realizados no 1 Ano A do ensino médio, período vespertino desta escola. Neste período de estagio trabalhar em equipe é fundamental para o crescimento pessoal e profissional do estagiário, esta fase é a aproximação que temos com a realidade escolar, a vivência em sala de aula tem saldo positivo nesta etapa acadêmica. De acordo com Pimenta; Lima (2004 apud SALGUEIRO, 2012, p. 62),

“Pelo exposto, o que se propõe é que os aprendentes possam experienciar o estágio não como uma “prática de imitação de modelos”, cuja observação serviria apenas para a reprodução do que seria considerado “bom”; nem tampouco compreender o estágio enquanto “instrumentalização técnica”, no “como fazer” e/ou aprender técnicas a serem empregadas em sala de aula.

Na posição de estagiaria, percebi que é necessário compreender como se procedem às tomadas de decisões no âmbito do sistema de ensino, como é a comunicação da gestão escolar com os docentes, alunos e professores, avaliação dos processos de ensino, análise da equipe pedagógica responsável pela implementação e elaboração do PPP escolar entre outros aspectos pedagógicos, todos os procedimentos administrativos, professores responsáveis pela formação intelectual e ética dos alunos e pedagógicos devem ter formas de controle dentro do trabalho escolar, caso alguns destas ações sejam aplicadas de forma inadequada, causa efeito no processo de ensino – aprendizagem.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor José Lins do Rego tenta desenvolver uma gestão democrática que planeje suas finalidades, diretrizes, princípios e os procedimentos de trabalho a serem realizados, articulando sempre junto ao contexto da comunidade e sociedade. Contendo objetividade, definições, entre as atividades escolares e os problemas que envolvem o contexto social.

2.3 ESTÁGIOS: PERSPECTIVAS E OBSERVAÇÕES DE ENSINO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL

O estágio possibilita uma nova visão ao ser acadêmico, é uma verdadeira troca de conhecimentos entre alunos, professor e estagiário.

Segundo Salgueiro (2012, p. 60),

“De acordo com o Decreto nº. 5.622/2005, que regulamenta o Art. 80 da Lei n.º 9.394/96 (LDB), o Estágio na Educação a Distância (EAD) é obrigatório e deve ser realizado nas instituições educacionais as quais se destinam os profissionais em formação”.

Assim, no caso específico da UEPB, os estágios I, II, III e IV deste curso, foram realizados de acordo com carga horária estabelecida pela IES e conforme as normas existentes, sendo desenvolvida cada etapa com base nas orientações da professora da disciplina Clea Gurjão.

O estágio I e III desenvolveu-se no 8º ano do ensino fundamental e no 1º ano do ensino médio, ambos foram no turno vespertino, estas fases permitiu observar todo o contexto educacional vivenciado em sala de aula, esta fase é considerada de Estágio de Observação. Trata-se dos resultados vivenciados em sala de aula e em todo ambiente externo da rede de ensino, desde a gestão administrativa a gestão pedagógica de ensino.

Diante dos estágios supervisionados de observação, que é uma prévia da atuação profissional do ser educador, descobrimos através das observações as práticas pedagógicas necessárias no processo de ensino-aprendizagem. Essa análise possibilita ao estagiário visualizar qual o método de ensino eficiente no processo da aprendizagem, como se constitui a relação família e sociedade no contexto escolar e permite participar da vivência da gestão administrativa, conhecendo as etapas burocráticas dos projetos desenvolvidos na instituição de ensino. Segundo Pimenta (2011, p. 36) O “estágio então, nessa perspectiva, reduz-se a observar o professor em aula”.

O estágio II e IV possibilitou a participação das atividades em sala de aula, participando junto ao professor de todo o planejamento didático a ser aplicado neste período. Essas fases foram desenvolvidas em escolas públicas estaduais do Estado da Paraíba, O estágio II no 9º do ensino fundamental e o estágio IV no 1º ano A do ensino médio, ambos no turno vespertino, nestas etapas permitiu-se a vivência educativa, desde a elaboração das aulas como a execução das mesmas. Os planos de aulas foram

construindo a partir das orientações dos professores supervisores da escola, permitindo um planejamento das atividades. Na posição de estagiaria percebi que estas atividades em conjunto possibilitaram um trabalho de continuação, contribuição, auxílio e complementação nas atividades que já haviam sido iniciadas pelos professores com a turma, isso permitiu um excelente desenvolvimento em sala de aula, como também um avanço na minha formação acadêmica.

Conhecer e viver os Sistemas de Ensino Público do Estado da Paraíba foi uma enorme satisfação que levou a minha descoberta pessoal e profissional de lecionar Língua Portuguesa com paixão, dedicação e motivação, apesar dos limites existentes nas redes de ensino. As fases dos estágios permitiram que eu adentrasse no cotidiano escolar e fosse descobrindo minha identidade profissional de docência, através do curso de Licenciatura e da disciplina Estágio Supervisionado, o aluno inicia seu processo de construção e preparo, em busca de um excelente desempenho adequado na área de atuação. Segundo Fischmann (1994 apud PIMENTA, 2011, p. 65), a “nossa identidade se constrói a partir da intersecção das circunstâncias que nos cercam com os desejos que trazemos”. [...] O corpo docente ganhará sua identidade – marca peculiar – no exercício competente do seu ofício, com o espírito alerta da crítica para a construção conjunta da sociedade de/para todos.

As perspectivas de estágio foram positivas desde o primeiro momento em sala de aula, a cada encontro os laços de convivências se fortaleciam de aluno para estagiaria, e vice-versa. Ocorreram várias situações que envolvia a falta de atenção de alguns alunos no momento da aula ou da explicação, isso gerava um desconforto para quem estava prestando atenção ao assunto. Minha posição como estagiaria em relação a estes alunos que permaneciam inquietos em sala de aula foi pedir silêncio e explicar que o assunto era de suma importância na construção dos saberes de cada um. Aos poucos eles iam se concentrando e perguntavam: “Professora aonde é este assunto? Qual é a página?” Comecei a perceber que a partir dali a aula seria produtiva, pois toda turma estava interessada em aprender. Ficava muito feliz quando os alunos me chamavam de professora, era o melhor feedback que poderia receber no ofício de estagiaria. Uma verdadeira troca de conhecimentos e ensinamentos.

Os estágios possibilitaram a minha participação nas atividades escolares e pedagógicas junto aos alunos professores e funcionários, buscando sempre colaborar na construção intelectual, afetiva e ética dos educandos, utilizando e tendo como referência a autonomia do ser educando, respeitando e interagindo com cada aluno, percebendo

que o professor deve identificar o potencial do aluno, respeitando os seus conhecimentos e saberes, além de respeitar os seus limites para aguçar a sua criatividade.

“Neste sentido, o bom senso que adverte exercer a autoridade de professo na classe, tomando decisões, orientando atividades, esclarecendo tarefas, cobrando a produção individual e coletiva do grupo, é autoridade cumprindo o seu dever”. (FREIRE, 1996, p. 61).

Neste sentido o estagiário em licenciatura plena em Letras vive em sua graduação etapas de extensa qualificação profissional. As práticas desenvolvidas nas fases de estágios I, II, III e IV, são de suma importância para obter êxito em sua caminhada de docente, essa vivência é a base que permite futuramente um bom desempenho profissional.

Percebi nas minhas estadias em sala de aula que a linguagem tem um valor imensurável na construção da sociedade e sua função vai muito além do ambiente escolar:

O domínio da linguagem, como atividade discursiva e cognitiva, e o domínio da língua, como sistema simbólico utilizado por uma comunidade linguística, são condições de possibilidade de plena participação social. Pela linguagem os homens e as mulheres se comunicam, têm acesso à informação, expressam e defendem pontos de vista, partilham ou constroem visões de mundo, produzem cultura. Assim, um projeto educativo comprometido com a democratização social e cultural atribui à escola a função e a responsabilidade de contribuir para garantir a todos os alunos o acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania.
(PCN- Língua Portuguesa, 1998, P.19)

Nesta perspectiva, as mudanças sociais influenciam no processo de ensino, e vem sofrendo mudanças significativas no contexto educacional, as quais precisam ser acompanhadas pelos setores competentes, caso essa análise não aconteça à escola não será capaz de oferecer um ensino de qualidade, isso foi notório em minhas estadias nas salas de aulas das escolas públicas estaduais, além disso, os professores têm buscado novas formas de ensino para chamar a atenção dos educandos no período das suas atividades, para fixar a atenção dos mesmos, contribuindo assim no processo coletivo do ensino-aprendizagem.

3 ASPECTOS RELEVANTES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

O estágio supervisionado IV foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor José Lins do Rego, no período de 11 a 28 de março de 2014, na turma do 1º ano do ensino médio do período vespertino com a finalidade de aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos no curso de Licenciatura em Letras da UEPB – Universidade Estadual da Paraíba. Este estágio buscou observar a rotina escolar, o comportamento dos discentes, avaliar o rendimento escolar, participar e colaborar com as atividades das práticas diárias desenvolvidas em sala de aula com a co-participação do professor supervisor e assessorar alunos com dificuldades de aprendizagem.

As práticas de ensino aplicadas no decorrer do estágio são de suma importância no processo de construção do futuro profissional de Língua Portuguesa, permitindo o constante aperfeiçoamento dos conhecimentos pedagógicos. Esta experiência mostrou-se a importância das ações pedagógicas na formação acadêmica, ampliando o significado sobre as formas de ensinar e educar nos diferentes contextos escolares e sociais.

De acordo com Pimenta (2011, p.41), o conceito de ação docente, a profissão de educador é uma prática social. Como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso por meio da educação que ocorre não só, mas essencialmente, nas instituições de ensino. Isso porque a atividade docente é ao mesmo tempo prática e ação.

Sendo assim, a atividade prática está inserida em qualquer profissão, este método trata-se da execução de determinada tarefa. O professor também utiliza os métodos e práticas de ensino em sala.

De acordo com Pimenta (2011, p.43),

“A prática educativa (institucional) é um traço cultural compartilhado que tem relações com o que acontece em outros âmbitos da sociedade e de suas instituições. Portanto, no estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional”.

Nessa perspectiva, a disciplina estágio supervisionado IV, junto com os demais componentes curriculares deste curso teve como objetivo principal inserir o discente em contato direto com a comunidade escolar e com a vivência diária de uma instituição de

ensino, possibilitando a formação integral e a autonomia na realização das práticas de ensino.

3.1 CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO ADOTADA NA ESCOLA

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor José Lins do Rego, prisma por uma gestão democrática que busca a participação de toda a comunidade escolar. De acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) a escola visa desenvolver meios inovadores para resolução de problemas, visando soluções criativas para os desafios que surgem no dia a dia da escola.

O PPP é um instrumento de suma importância na gestão democrática escolar, é através deste documento que os gestores dão um novo significado, uma nova visão e implementação a realidade escolar, e não deve ser visto apenas como uma ferramenta burocrática, mas como uma forma afetiva, reflexiva e contínua envolvendo a todo o elenco escolar, além do comprometimento com a cultura e com a melhoria do ensino público.

De acordo com Veiga (apud Bortoluzzi, 2007, p.14),

“A principal possibilidade de construção do Projeto Político Pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isto significa resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundando na reflexão coletiva”.

Nesta perspectiva, a escola a qual tive a oportunidade de realizar os estágios III e IV, assegura em seu PPP uma proposta democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento dos aprendentes, visando também prepara-los para o exercício da cidadania através da prática e cumprimento de direitos e deveres.

A gestão escolar desenvolve vários projetos no decorrer do ano letivo, de acordo com o planejamento realizado em conjunto a equipe pedagógica e corpo docente e a participação da comunidade escolar e os pais de alunos, esta parceria é notória, tornando o espaço educacional mais atrativo para os alunos o que contribui de forma positiva na diminuição da evasão escolar. Na Escola José Lins do Rego possui vários projetos entre

eles vale destacar o de Reciclagem, Educação Ambiental, as Oficinas de Leitura e as Atividades Folclóricas.

3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO IV

Esta fase foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor José Lins do Rego, acompanhada pelo professor supervisor José Moreira da Silva do dia 17 a 31 de março de 2014, na turma do 1º ano A no turno vespertino.

No dia 17/03/2014 realizei minha primeira aula iniciando por volta das 13h00min da tarde. Neste dia fiz uma pequena apresentação informando aos discentes que estaria como professora deles por uns dias, comunicando a eles que estava cumprindo a disciplina Estágio Supervisionado obrigatória da Universidade a qual estudava no curso de Licenciatura em Letras. A seguir, falei um pouco sobre os conteúdos que iríamos estudar: figuras de linguagem, formação das palavras, produção de texto, literatura: humanismo e trovadorismo. Informei a forma de avaliação que iria utilizar, comentei sobre os significados de derivação parassintética, justaposição, aglutinação, parassíntese, processo de composição, sufixação e prefixação, assunto da aula anterior realizada pelo professor regente José Moreira, o qual complementou nesta aula meus dizeres, finalizando a aula às 14:20.

No dia 19/03/2014, a aula teve início às 16h20min. Ao chegar à sala de aula, cumprimentei o professor e todos os alunos presentes, e antes de iniciar um novo assunto apliquei um questionário que tinha o objetivo de mapear os discentes desde alguns dados pessoais (nome, idade e apelido) aos seus hábitos e costumes. No anexo **B** deste relatório possui uma amostra do referente questionário, uma ferramenta utilizada para filtrar o perfil da turma. A seguir apresentei a definição sobre formação das palavras, que existem dois processos pelos quais se formam as palavras a derivação e a composição. O processo de derivação ocorre a partir das palavras derivadas e primitivas.

Após ter realizado um breve comentário, copiei no quadro os seguintes exemplos:

- Mar, palavra primitiva;
- Marítimo, marinheiro, palavra derivada;

- Terra, palavra primitiva;
- Terreiro, enterrar, palavra derivada.

Analizamos que "mar" e "terra" não se formam de nenhuma outra palavra, mas, ao contrário, possibilitam a formação de outras, por meio do acréscimo de um sufixo ou prefixo. Logo, mar e terra são palavras primitivas, e as demais, derivadas.

Instantes depois, falei sobre os tipos de derivação: derivação prefixal ou prefixação, a qual acrescenta o prefixo a palavra primitiva, exemplificando no quadro com as seguintes palavras:

- Crer – **des**crer;
- Capaz – **in**capaz.

A seguir, perguntei aos alunos quais palavras eles conheciam composta por derivação prefixal, eles participaram com as seguintes palavras:

- Feliz – **in**feliz;
- Fazer – **re**fazer;
- Agir – **retro**agir;
- Correr – **per**correr.

Percebi que eles tinham compreendido e continuei a explicação, desta vez escrevendo no quadro o significado da palavra primitiva, derivada, composta e todo o processo de derivação e composição. Finalizando as explicações, entreguei uma lista de exercícios, afim que os alunos aplicassem os conhecimentos adquiridos acerca do assunto. A aula teve fim às 16h40min.

No dia 20/03/2014, a aula foi sobre gêneros literários, expliquei a importância do texto literário no contexto histórico, social, político e cultural. A aula foi expositiva com o auxílio do livro, discussão teórica contribuindo com a socialização da turma sobre o tema abordado, realização de leituras sobre os diversos tipos de textos: Narrativo, Lírico e Dramático e alguns discentes levantaram dúvidas sobre a diferença destes textos. Para dar início escrevi na lousa os devidos significados sobre os textos literários.

Gêneros literários, na teoria clássica são três:

- Épico ou Narrativo;
- Lírico;
- Dramático

. Épico ou Narrativo, consiste em um gênero literário da poesia, que relata as

ações dos heroicos de personagens reais ou lendários, o poeta expõe fatos do mundo que o rodeia. Com o passar dos anos surgiu dentro do gênero épico o narrativo o qual possui a prosa com características diferentes, originando diversos gêneros literários dentro do estilo narrativo, a novela, o conto, a fábula e etc. As obras narrativas possuem recursos em comum, como de tempo, espaço, enredo, narrador e personagens.

O gênero Lírico são textos realizados na maioria das vezes em verso, cujo os elementos textuais são o amor, a tristeza, sentimentos, saudades e etc. O lirismo define por sentimentos sejam bons ou ruins, este gênero é muito presente nos poemas.

O gênero Dramático são as obras literárias que possui encenações, muitas vezes envolvidas com outras artes, como exemplo o teatro.

Após demonstrar os significados entreguei um texto (poema de Carlos Drummond de Andrade – Ausência) impresso a cada aluno e em seguida apliquei umas questões na lousa referente ao texto, para que ele pudessem aprimorar os conhecimentos sobre gêneros literários. Alguns alunos solicitaram um auxílio na atividade, cada dúvida foi retirada em suas devidas carteiras com o meu auxílio e do professor supervisor José Moreira, a aula finalizou às 16h40min.

No dia 24/03/2014 a aula teve início por volta das 13h00min e como de costume cumprimentei a todos os alunos presentes. O assunto desenvolvido nesta aula foi sobre figuras de linguagem, que teve como finalidade repassar as informações necessárias sobre quais recursos são importantes na construção expressiva dos textos. Os materiais utilizados nesta aula foram: o livro, lousa e caderno, tendo início com uma explicação na lousa sobre o significado das figuras de linguagem, são recursos que tornam mais expressivas as mensagens. Subdividem-se em figuras de som, figuras de construção, figuras de pensamento e figuras de palavras. Depois desta explicação os alunos realizaram suas devidas anotações em seus cadernos e logo em seguida utilizaram o livro para acompanharem a classificação das figuras de linguagens, mesmo assim muitos alunos levantavam dúvidas sobre as demais figuras de linguagem, percebendo isso, criei a seguinte tabela na lousa:

Metáfora

Consiste no emprego de uma palavra em sentido que não lhe é próprio, resultante da relação de semelhança entre dois termos.

"Meu verso é sangue."
(Manuel Bandeira)

Comparação	Consiste em aproximar dois termos, a partir de uma característica comum. Faz uso de conectivos: como, tal qual, que nem, etc.	"Pois fui visitar uma amiga cuja filha adolescente, de 14 anos, tem o rosto de um anjo de catedral, mas se veste de preto, como um morcego." (Walcyr Carrasco)
Antítese	Consiste na aproximação de termos com sentidos opostos.	"Sol e lua, Noite e dia. Sou o fui E o serei..." (Carlos Queiroz Telles)
Hipérbole	Consiste em expressar uma idéia com exagero, a fim de enfatizá-la ou destacá-la.	"Rios te correrão dos olhos, se chorares." (Olavo Bilac)
Metonímia	Consiste no emprego de uma palavra por outra, com a qual tem uma relação de interdependência, proximidade.	Gosto de ler Fernando Sabino. (autor pela obra)
Personificação ou Prosopopéia	Consiste em atribuir características humanas a seres inanimados ou irracionais.	"A lua foi ao cinema passava um filme engraçado. A história de uma estrela Que não tinha namorado." (Paulo Leminski)
Eufemismo	Consiste no emprego de palavra ou expressão agradável para amenizar uma idéia desagradável ou grosseira.	"Quando a Indesejada das gentes chegar (Não sei se dura ou caroável), Talvez eu tenha medo [...]" (Manuel Bandeira)

A partir desta exposição iniciei o processo de leitura e explicações junto ao professor supervisor escolar, relacionando cada figura com o conceito e o exemplo adequado. Logo em seguida os alunos compreendiam e reconheciam as figuras de linguagem. Finalizando a aula às 14h20min.

No dia 26/03/2014, iniciei a aula cumprimentando os alunos e em seguida aplicando um exercício sobre as figuras de linguagem, simulando questões de vestibular para contribuir no processo de ensino-aprendizagem, trazendo uma possível amostra de como seria as questões aplicadas na prova do ENEM e do vestibular que muitos almejam realizar. Surgiram algumas dúvidas no decorrer da atividade, que foram

sanadas por mim junto ao professor supervisor. Comecei a verificar se todos os alunos estavam respondendo o exercício, fui de carteira em carteira dando o visto na atividade, percebendo assim que a maioria havia realizado. Finalizando o exercício iniciei a introdução sobre Trovadorismo, realizando uma leitura sobre o contexto histórico e suas características.

Utilizei a lousa para repassar um pouco sobre o conceito e definição desta escola literária e solicitei aos alunos que copiassem o assunto.

Trovadorismo foi um movimento poético eliterário iniciado no século XI, no sul da França, na região da Provença. Nessa época as poesias eram feitas para serem cantadas ao som da flauta, viola ou alaúde. O trovador era o autor das composições. O cantor era chamado de jogral, e o menestrel era considerado superior ao jogral por ter mais instrução e habilidades artísticas, sabia tocar e cantar. Os trovadores provençais eram considerados os melhores da época, o estilo foi imitado em toda a parte e se espalhou pela Europa. A maior parte dos trovadores tinham origem na nobreza.

Os textos poéticos do trovadorismo eram marcados por traços requintados da aristocracia e expressavam a veneração pela mulher. As principais manifestações literárias do trovadorismo foram a canção, a pastourelle e a sextina. O trovadorismo atingiu o seu apogeu por volta de 1150 a 1170, na realeza de Provença e se espalhou pelo norte da França e Itália. Os elementos mais famosos do trovadorismo foram o duque Guillaume IX da Aquitânia (1071-1127), Bertran de Born, Jaufré Rudel, Thibaut IV de Champagne, Arnaut Daniel e Peire Vidal.

Finalizando as anotações na lousa, informei que na próxima aula darei continuidade ao assunto. A aula teve fim às 16h40min.

No dia 27/03/14 a aula teve início às 15h40min com revisão de prova tendo como base os assuntos repassados nas aulas anteriores, todas as questões foram elaboradas de acordo com os conteúdos repassados em sala de aula. Foi distribuído para cada aluno uma lista de exercícios com a finalidade de obter informações sobre nível de aprendizagem adquirido entre os discentes no período das aulas.

Posteriormente iniciei as correções e verifiquei que houve alunos que não conseguiram responder as questões sobre figura de linguagem e trovadorismo. Retornei as explicações e antes de finalizar a aula o professor supervisor da escola José Moreira acrescentou em sua fala a importância do comportamento em sala de aula, o compromisso com as aulas e estudos, isso resulta excelentes resultados. O aluno que organiza seu tempo para estudar não terá dificuldades nas suas atividades. É necessário

ampliar seus horários de estudos e voltar toda sua atenção para as explicações do professor. Esta aula finalizou às 16h40min com desejos de uma excelente prova.

A semana de prova foi de 31 de março à 04 de abril de 2014 referente as provas do 1º bimestre, no dia 31 estive na instituição no período de 13:30 às 15:30 fiscalizando as avaliações de Filosofia e Matemática, os alunos bastantes concentrados, sem nenhum transtorno. Com relação a prova de Língua Portuguesa foi aplicada no dia 01/04/14 sob fiscalização de outro professor.

3.3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DO ESTÁGIO IV

O estágio supervisionado foi a oportunidade de aprofundar os conhecimentos e a capacidade criativa na resolução dos impasses encontrados durante esse período. É claro que o estágio não foi perfeito, equívocos ocorreram, mas estes também fazem parte do processo de aprendizagem.

Dessa forma, durante todo esse processo, e até mesmo ao elaborar o relatório escrito foi possível construir um conhecimento novo, resultante da análise das informações obtidas pela observação, pela teoria, pela experiência, enfim, existente no estágio.

Durante a minha caminhada no estágio percebi que a prática de ensino no estágio não garante uma preparação completa para o profissional da educação, mas possibilita que o futuro educador tenha noções básicas do que é ser professor nos dias atuais, como é a realidade dos alunos que frequentam a escola, entre outras. Essa oportunidade de observação e reflexão sobre a prática me permitiu como aluno/estagiário reafirmasse a minha escolha pela profissão.

Considerando todas as fases realizadas dos estágios, podemos concluir que o estágio supervisionado IV cumpriu com sua obrigação, que é formar o acadêmico ético-profissional, possibilitando compreender as possíveis dificuldades e satisfações de ser professor e proporcionando uma visão de toda infra-estrutura e diversidade que possui o ambiente escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dos estágios e os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso possibilitaram a mim repensar sobre as práticas de ensino vividas no ambiente escolar, pois os mesmos ajudaram a construir os saberes necessários e válidos para serem aplicados em sala de aula como futura profissional.

Nos estágios percebi que a leitura é o passo fundamental para a escrita e que quando se trata do cotidiano é mais fácil para despertar o interesse dos alunos, que desenvolvem mais rapidamente suas competência e habilidades. Outro ponto observado foi que no final das atividades quase todos os alunos não só superaram as dificuldades encontradas no início, como sabiam reconhecer as figuras de linguagem, a formação das palavras, as funções das palavras e os gêneros literários. Observei ainda no 1º ano A do Ensino Médio que devido à faixa etária diferenciada, muitas vezes se tornam dispersos aos assuntos, sendo necessário maior empenho e motivações para despertar, para acordar o que há de adormecido em cada um. Outros são mais adultos e, a concentração é bem melhor, cabendo ao educador aproveitar essa característica aproveitando o terreno fértil para semear. De uma forma ou de outra a aprendizagem se torna muito lenta, adormecida, devido a fatores como:

- A realidade de cada educando;
- A falta de material didático, ferramenta poderosa, principalmente o livro didático, ainda escasso, dificulta a leitura coletiva;
- A pouca instrução dos pais torna-se quase que impossível, na maioria das vezes, o acompanhamento adequado na educação de seus filhos.
- Mudar é preciso. É preciso sim e, o mais importante em tudo isso é darmos condições para que tudo isso mude, inclusive a sala de aula que é a porta que se abre ao sucesso da vida para a vida.

Tendo em vista a realidade desfilando e deslizando em nossas mãos, como educadores, temos a responsabilidade de mudar e somos capazes de mudar, transformar e fazer sonhar...

REFERÊNCIAS

BORTOLUZZIL, Jussara Santana. **Projeto político-pedagógico**: um estudo sobre desencontros entre teoria e prática. Disponível em:
< <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2311-6.pdf>>. Acesso em: 18junho 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Língua Portuguesa. Brasília, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIMENTA, Selma Garrido et al. **Estágio e docência**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SALGUEIRO, Marilene et al. **Estágio Supervisionado**: como eixo articulador na formação docente na Educação a Distância. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.

SANTOS FILHO, Agnaldo Pedro. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente**. Disponível em:<<http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>>. Acesso em: 27maio 2014.

VALE, Ana Maria do. **Educação Popular na escola pública**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ANEXO A



QUADRO DOS GESTORES QUE CONTRIBUIRAM PARA O
CRESCIMENTO EDUCACIONAL DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO ESCRITOR JOSÉ LINS DO REGO





TURMA 1º ANO A DO ENSINO MÉDIO.



PROFESSOR SUPERVISOR ESCOLAR JOSÉ MOREIRA DA SILVA.

ANEXO B



Estagiárias: Gercina de Moraes Correia Neta

Maria das Neves Ribeiro da Silva

Professora de Estágio da UEPB: Cléa Gurjão.

Professor Supervisor do estágio na Escola: José Moreira da Silva.

EU SOU ASSIM....

Nome Completo: *Mayara Ferreira Silva*

Apelido: *May*

Idade: *14*

Suas qualidades: *Dar conselhos sempre ser conimada.*

Seus defeitos: *Falar demais e agir por impulso.*

Seus valores:

Seu objetivo de vida: *conquistar meus objetivos.*

O que vou ser? O que pretendo ser?

Se Deus permitir Policial

Meus Hábitos....

Esporte preferido: *Jogar*

A melhor leitura: *Yafé Bernardi e Zélia*

Música preferida: *Uma nova história "Fernandinho".*

REFLITA:

1. Quais são os seus sentimentos em relação ao mundo em que você vive? (O mundo lá fora, a escola e a família).
2. Fale sobre você, como pessoa, quem é você?
3. O que poderia ser melhorado na escola, dê sugestões?
4. O que você como "aluno" poderia melhorar na escola?
5. O que você espera da Escola, do Professor?

*1 - Alegria, descontracão e momentos felizes
2 - eu sou uma menina que se eu não vier
pensar se toma alguém responsável com a vida
e mundo ou pelo menos o pouco que pode e
vontade fazer coisas felizes menos que eu mesmo que*

AMOSTRA DE QUESTIONÁRIO APLICADO COM OS ALUNOS.